

O projeto *Análise da ruralização e do viver na fronteira no município de Jaguarão/RS*, que será conduzido no Campus Jaguarão da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) pelo professor Jeferson Francisco Selbach, foi contemplado com recursos na ordem de R\$ 16.750,00 no Edital CNPq /CAPES N ° 07/2011 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas. A pesquisa deve ser desenvolvida nos próximos 24 meses. Conforme o professor Jeferson, o objetivo é entender como hábitos rurais, trazidos por aqueles que se deslocam de um espaço a outro, se perpetuam no ambiente citadino.

- Isso resulta em peculiar situação do viver comunitário, pois desencadeia conseqüências na vida urbana, particularmente no que diz respeito ao comportamento social cotidiano. Aliado a essa ruralização, a pesquisa pretende ver o comportamento dos jaguarenses frente aos vizinhos uruguaios, com aproximação através do comércio legal ou ilegal, laços familiares, interesses comuns na produção agropecuária, na forma semelhante de vida que levam, entre outras questões - detalha o professor.

A pesquisa será feita em quatro frentes. Na primeira, serão levantados dados do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes às mudanças populacionais e territoriais, bem como sócio-econômicos, que permitiram traçar o perfil do município de Jaguarão. Paralelamente, será analisada a legislação municipal sobre regularização do comportamento social cotidiano, como Código de Posturas, Lei Orgânica e Plano Diretor. Os pesquisadores realizarão também levantamento de notícias de jornais do século XX, que tenham relação ao cotidiano, aos hábitos oriundos do campo que se perpetuam no ambiente citadino e às formas da vida fronteiriça. A última etapa vai levar os pesquisadores ao contato mais intenso com o público, explica o professor Jeferson:

- Por fim, serão feitas histórias de vida com pessoas da comunidade, para entender o cotidiano local a partir destas visões pessoais.

O projeto conta com a participação de três bolsistas: Denise Brum da Silva (FAPERGS), Rafaella de Mello Freitas (CNPq) e Tiago José de Santana Junior (PBDA). Além delas, também colabora com a iniciativa a socióloga Rosemary Fritsch Brum, do Núcleo de História Oral da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

**Heleno Nazário para Assessoria de Comunicação Social**